

# remoendas.

**Bethânia Zanatta**

Saudade roendo minhas unhas.

Há nas pontas dos dedos um pouco de sangue.

Piscar de olhos de martelada em cada porta.

Aqueles vir e não-vir bailando com as minhas saias.

É claro, um tanto mais claro do que o costureiro às minhas retinas.

E os meus pesares caminham debaixo daquela sombrinha

- tentar escapar do sol.

A fome lambe-me o rosto com tons de carícia

- contornos.

Há na ponta do nariz um ar de Gógol.

E eu me livro de telefones mudos enviando cartas seladas com cuspe.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/remoendas>